



CÂMARA MUNICIPAL DE EXU

CASA MUNDINHO GERALDO
TERRA DO GONZAGÃO

PROJETO DE LEI Nº 51/2025

EMENTA: Denomina de Antonio Tavares Paixão a Rua localizada no Bairro Jose Ulisses Bacurau e dá outras providências.

O Vereador **WELISON JEAN MOREIRA SARAIVA JUNIOR** no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo Regimento Interno da Câmara Municipal e pela Lei Orgânica do Município de Exu - PE, propõe à Mesa Diretora e aos nobres parlamentares a aprovação do PROJETO DE LEI Nº 51/2025.

Art. 1º - Fica denominado de Antonio Tavares Paixão a Rua localizada no Bairro José Ulisses Bacurau, na Praça 03, identificada no loteamento como Rua Projetada Santa Lívia:

Art. 2º - Fica o chefe do Poder Executivo Municipal de Exu, responsável pela publicação e envio de cópias desta Lei aos órgãos públicos de interesse, o devido cadastramento da nominada rua nos correios, bem como providenciar a identificação e fixação de placa denominativa em local apropriado;

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação;

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Exu - PE, 4 de novembro de 2025.

WELISON JEAN MOREIRA SARAIVA JUNIOR (JEAN DE LÉO)

- Vereador -



CÂMARA MUNICIPAL DE EXU

CASA MUNDINHO GERALDO
TERRA DO GONZAGÃO

PROJETO DE LEI Nº 51/2025 JUSTIFICATIVA

ANTONIO TAVARES PAIXÃO, conhecido por TÔTA PAIXÃO, nasceu no dia 13 de abril de 1937 na cidade de Exu-PE. Filho de Joaquim Paixão e Iná Tavares de Lima, foi o quarto entre os treze filhos desse casal. Carregava no sangue a força de sua linhagem, sendo neto de Antônio Tavares, um dos fundadores da cidade e desde o nascimento já trazia consigo o legado de amor e compromisso com sua terra natal.

Seus pais enfrentaram muitas dificuldades, sobretudo em relação às secas que assolavam a região. Sua mãe, Iná Tavares de Lima, carinhosamente conhecida como Dona Iná, destacou-se como uma mulher trabalhadora, acolhedora e de profunda fé. Viúva desde 1953, assumiu com coragem a missão de conduzir a família e a Fazenda Tapuio. Durante a grande seca de 1958, tornou-se um verdadeiro esteio não apenas para os filhos, mas também para inúmeros agricultores que encontraram em sua fazenda acolhimento e sustento. Esse exemplo de força e generosidade marcou de forma decisiva a vida de Tôta Paixão, que sempre reconheceu na mãe sua maior inspiração de caráter e resiliência.

Ao perder o pai ainda na infância, Tôta assumiu grandes responsabilidades dentro da família. Coube a ele ajudar na criação dos demais irmãos, já que seu irmão mais velho precisou deixar a sua família para buscar melhores condições de vida, e aos poucos vinha buscando outros irmãos. Nesse contexto, passou a ser o “homem da casa”, cuidando das terras e dos rebanhos de gado, cabras e ovelhas. Foram dias difíceis, no entanto nunca se sentiu fracassado e lutou junto com os irmãos que aqui ficavam para dar o pão de cada dia a sua mãe e a toda família.

Assim como sua mãe, Tôta Paixão deu continuidade ao legado de benfeitor e de auxílio ao próximo, sendo também um amparo para inúmeros agricultores que encontraram em sua fazenda acolhimento e sustento. Casou-se com Damiana Fernandes Tavares e tiveram 07 filhos. Sempre dizia para seus filhos que não queria vê-los na roça. Queria que todos estudassem para não “levar a vida que ele teve”. E fez todos os esforços necessários para que seus filhos estudassem. E todos concluíram ou o Normal Médio ou o Científico, modalidades de ensino ofertadas pelo município. Grande orgulho sentia em ver seus filhos formados nas faculdades e servidores públicos.

Mesmo sendo semi-analfabeto, Tôta Paixão, sempre acreditou na força do trabalho e na importância de sonhar alto. Com coragem e determinação, construiu uma trajetória marcada pelo trabalho e pelo serviço à comunidade. Abriu um comércio que movimentou a economia local, atuou no Fundo Rural da época, auxiliando pessoas no processo de aposentadoria, e também foi responsável por transportar trabalhadores



CÂMARA MUNICIPAL DE EXU

CASA MUNDINHO GERALDO
TERRA DO GONZAGÃO

para os sítios garantindo acesso e mobilidade em tempos em que tudo era mais difícil. Exerceu o ofício de machante, garantindo o abastecimento de carnes à população, e conciliou essas atividades com o cuidado com a terra e o rebanho, atividades que exigiam esforço diário, disciplina e grande dedicação.

Além do trabalho, Tôta Paixão também se destacou na vida pública como articulador político e conselheiro respeitado. Construiu alianças, deu conselhos valiosos e participou ativamente das conversas e decisões que moldaram a cidade. Sua presença era sempre marcada pela sabedoria prática e pela capacidade de unir pessoas em torno de objetivos comuns.

Seu lema foi trabalho. Trabalhou até o dia que teve forças para lidar com a terra e o rebanho. Quando ficou incapaz de realizar suas atividades devido a um câncer de pulmão, e mesmo da cama, administrava as obrigações do dia a dia. Durante o tratamento nunca precisou se ausentar de casa para internamento ou algo parecido. Foi cuidado por sua esposa e filhos e por uma médica-anjo, profissional sempre presente e que nunca deixou sentir as dores que a doença acomete.

Faleceu no dia 10 de junho de 2021, no Sítio Tapuio, em sua casa, em seu quarto, rodeado de sua família: esposa e filhos, deixando o legado de que o trabalho dignifica o homem e que o respeito, a preocupação com o outro e a disposição em ajudar, ouvir e incentivar são ensinamentos e valores registrados para sempre, assim como DEUS TE FAÇA FELIZ, palavras proferidas para abençoar, jamais serão esquecidas.

Exu - PE, 4 de novembro de 2025.

WELISON JEAN MOREIRA SARAIVA JUNIOR (JEAN DE LÉO)

- Vereador -